

Mais força à CDU

**Em defesa do carácter público dos sectores estratégicos!
Pela valorização do trabalho e dos trabalhadores!**

Aos trabalhadores da EPAL e da AdTA:

Foi por iniciativa e proposta do PCP que foi possível repôr **o primado da contratação colectiva para o Sector Empresarial do Estado** no Orçamento de Estado para 2016, apesar da devolução de direitos, de rendimentos e da contagem integral do tempo ter decorrido apenas de forma faseada nos dois anos seguintes, por imposição do PS.

Foi igualmente por iniciativa e proposta do PCP que se **recuperaram os 4 dias feriados** roubados, se **reduziu a carga fiscal para os trabalhadores** e se deram **avanços importantes no Salário Mínimo** (de 505 para 600 euros) apesar das propostas do PCP - mais avançadas - terem sido sempre chumbadas por PS/PSD/CDS.

Foi ainda por iniciativa e proposta do PCP que se deram outros avanços, importantes para os trabalhadores, como por exemplo **o alargamento do passe social intermodal com redução tarifária**, dando um contributo decisivo a uma política de valorização do transporte público e revertendo o brutal aumento de custos imposto no tempo das troikas.

São avanços que valorizamos, e que resultam da luta e da iniciativa da CDU.

Mas os compromissos de sempre do PS com o processo de liberalização e privatização dos sectores estratégicos não desapareceram, antes estiveram sempre presentes. É a essa luz que deve ser entendida a continuação de uma burocratização absurda na vida das empresas públicas, e as barreiras sucessivas à contratação de trabalhadores para o SEE, que se mantiveram

mesmo quando a CDU conseguiu retirá-las dos Orçamentos de Estado fazendo aprovar um ponto concreto sobre a contratação de trabalhadores para o Sector das Águas e Saneamento, cuja aplicação foi sabotada pelo próprio Governo.

Também no que diz respeito às questões laborais imperou na Assembleia da República uma união PS/PSD/CDS, que chumbou a maioria das iniciativas do PCP e da CDU de melhoria da legislação laboral: chumbou as propostas para o trabalho por turnos e nocturno; chumbou as propostas de reequilíbrio da contratação colectiva; chumbou a reposição dos valores do trabalho extraordinário, do trabalho nocturno; chumbou as propostas de combate à precariedade; e chumbou a proposta da CDU para que os **trabalhadores da LVT fossem plenamente integrados na EPAL**, acabando com uma discriminação absurda e injusta.

Por tudo isto dizemos: Com a CDU, avançar mais em vez de andar para trás! Porque é preciso dar mais força à CDU para dar mais força à defesa do carácter público do sector da água e saneamento, e para dar mais força a uma política de valorização do trabalho e dos trabalhadores. Mas são evidentes os riscos de se andar para trás, nomeadamente através de uma situação política onde um governo PS se encontre de mãos mais livres.

Falando claro, é preciso ter claro que o risco de andar para trás não reside na possibilidade de uma nova maioria absoluta do PSD/CDS. Isso não vai acontecer a 6 de Outubro. O risco, para os trabalhadores e para o povo português, é de uma maioria absoluta do PS que o deixe com as mãos mais livres.

Só o voto na CDU no próximo dia 6 de Outubro contribui para **consolidar os avanços conseguidos** e simultaneamente contribui **para que se ande para a frente e não para trás.**

**Avançar
é preciso!**

PCP-PEV



Em defesa da EPAL e da AdTA e dos seus trabalhadores

Iniciativas Legislativas do Grupo Parlamentar do PCP no mandato 2015/2019:

29-01-16	PJL 116/XIII/1	Impede a mercantilização do abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos sólidos urbanos
07-10-16	PJR 493/XIII/2	Melhore o acesso dos cidadãos aos serviços públicos de abastecimento de água, saneamento e resíduos
16-01-17	PG 1920/XIII/2	EPAL -Sobre a Externalização de Serviços
11-05-17	PG 4216/XIII/2	Desrespeito e incumprimento dos direitos dos trabalhadores da EPAL e "Águas do Tejo Atlântico"
10-07-17	PG 4701/XIII/2	Desrespeito e Incumprimento dos Direitos do Trabalhadores da ex-Águas do Oeste integrados no quadro de Pessoal da EPAL SA
19-07-17	PJL 591/XIII/2	Determina a aplicação do Acordo de Empresa da EPAL a todos os trabalhadores das empresas criadas no âmbito do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de Março
08-09-17	PG 4994/XIII/2	Roubos ilegais pela Administração da EPAL nos salários dos trabalhadores
30-05-18	PG 2390/XIII/3	Contratação de trabalhadores pelas empresas públicas de carácter regional no setor das águas
30-05-18	PG 2391/XIII/3	Recurso a empresas externas nas empresas que integram o Grupo Águas de Portugal
30-05-18	PG 2392/XIII/3	Negociação coletiva nas empresas que integram o Grupo Águas de Portugal
06-06-18	PG 2448/XIII/3	Pagamento créditos em dívida aos trabalhadores da Águas do Tejo Atlântico (AdTA) relativos à retirada de dias de férias
10-10-18	PG 239/XIII/4	Cartelização e Lamas das ETAR
14-06-10	PG 2302/XIII/4	Fundamentação da decisão de encerrar o Aqueduto do Alviela e de construir um pipeline em parte do seu canal
12-07-19	RQ 520/XIII/4	

A CDU apresenta um compromisso firme para o sector da água e saneamento, no seu programa eleitoral: «Uma política de recursos hídricos que, na base de uma nova Lei da Água, garanta o acesso à sua utilização como direito inalienável das populações, preserve e aprofunde a sua gestão pública e impeça a sua mercantilização.»

No dia 6 de Outubro, os portugueses vão eleger 230 deputados, não vão ser chamados a votar para escolher um primeiro-ministro.

Votar na CDU é contribuir para eleger deputados comprometidos com os interesses e aspirações dos trabalhadores e do povo, é escolher deputados com provas dadas, é contribuir para colocar o país a andar para a frente!

